



Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde Indígena
Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena
Coordenação-Geral de Gestão das Ações de Atenção à Saúde Indígena
Coordenação de Vigilância em Saúde Indígena

NOTA TÉCNICA Nº 9/2026-COVISI/CGGAS/DAPSI/SESAI/MS

1. ASSUNTO

1.1. Descreve o processo de qualificação da base de dados de coberturas vacinais na população indígena assistida no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis), referente ao ano de 2022, como etapa integrante do Plano de Dados Abertos (PDA) da Secretaria de Saúde Indígena (PDA/Sesai), do Ministério da Saúde.

2. ANÁLISE

2.1. A vigilância das coberturas vacinais é uma responsabilidade que envolve todos os profissionais e gestores de saúde que atuam em diferentes níveis federativos do Sistema Único de Saúde (Brasil, 2026). Representa importante ferramenta de gestão, permitindo registrar, processar, analisar e interpretar os dados de vacinação, monitorando o desempenho das estratégias implementadas e os bolsões de suscetíveis. Subsidia o planejamento das ações, monitorando o alcance das metas pactuadas e apoia a tomada de decisão em situações de risco epidemiológico.

2.2. No âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), para o ano de 2022, o monitoramento das coberturas vacinais é realizado por meio da consolidação dos dados enviados trimestralmente pelos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas, os quais são extraídos de planilhas eletrônicas padronizadas pela Sesai, conforme normatizações e regras de coberturas, instituídas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Nele, também é possível avaliar Esquema Vacinal Completo (EVC) e homogeneidade. Ao fornecer informações qualificadas sobre a situação de saúde dos povos indígenas, o sistema subsidia os órgãos gestores e as instâncias de controle social na identificação de prioridades e na tomada de decisões, contribuindo para a compatibilidade entre o diagnóstico situacional dos problemas de saúde, as prioridades definidas nos níveis técnico, social e político e a efetiva execução das ações planejadas (Brasil, 2002).

2.3. A presente nota tem por objetivo subsidiar orientações técnicas acerca do conjunto de dados referente às Coberturas Vacinais por Imunobiológicos dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) no ano de 2022, cuja disponibilização integra o Plano de Dados Abertos (PDA) da Secretaria de Saúde Indígena (Sesai). O conjunto de dados permitirá ampliar a transparência das ações desenvolvidas pela Sesai no âmbito das ações de imunização dos povos indígenas atendidos pelo SasiSUS, fortalecendo a transparência pública e conhecimento sobre a saúde indígena brasileira.

2.4. O Calendário Nacional de Vacinação define, para cada imunizante uma meta nacional, o público-alvo, a faixa etária, o número de doses, os intervalos

recomendados e os esquemas vacinais, no qual constitui o conjunto de vacinas e doses necessárias para garantir a proteção individual e coletiva de uma população.

Tabela 1 Imunobiológicos e metas

nacionais pactuadas para Coberturas Vacinais.

Item	Imunobiológicos	Meta (%)	Doenças que protege
1	Pentavalente (DTP/Hib/Hep B)	95%	Difteria, tétano, coqueluche, infecções pelo H. influenzae tipo b, hepatite B
2	VIP (Poliomielite inativada)	95%	Poliomielite (paralisia infantil)
3	Pneumocócica 10	95%	Doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
4	Pneumocócica 23-valente	95%	Doenças pneumocócicas invasivas pelos sorogrupos contidos na vacina
5	Meningocócica C	95%	Doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C
6	Febre Amarela	95%	Febre amarela
7	Tríplice Viral (SCR)	95%	Sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita.
8	Tetraviral* (SCR + Varicela)	95%	Sarampo, caxumba, rubéola e síndrome da rubéola congênita e varicela.
9	Hepatite A	95%	Hepatite A
10	dT	95%	Difteria, tétano
11	Hepatite B (ao nascer)	90%	Hepatite B, hepatite D
12	Rotavírus	90%	Gastroenterite viral (diarréia, vômito)
13	HPV	90%	Infecções causadas pelo papilomavírus humano 9
14	Influenza	95%	Influenza (gripe)
15	Meningo ACWY	80%	Doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) por meningococos do tipo A, C, W, Y

Plano de Dados Abertos da Sesai, contribuindo para uma gestão pública mais transparente, informada por evidências e comprometida com a melhoria contínua das ações de saúde desenvolvidas nos territórios indígenas brasileiros.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 254, de 31 de janeiro de 2002. Aprova a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 fev. 2002. Disponível em: [Portaria nº 254, de 31 de janeiro de 2002](#). Acesso em: 30 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1, 6. ed. rev. – Brasília, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Microplanejamento para as atividades de vacinação de alta qualidade : para municípios e unidades básicas de saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Fernandes Portal de Lima, Coordenador(a) de Vigilância em Saúde Indígena**, em 09/07/2026, às 20:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Fernando da Silva, Coordenador(a)-Geral de Gestão das Ações de Atenção à Saúde Indígena**, em 10/07/2026, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Idjarrury Sompere, Diretor(a) do Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena**, em 10/07/2026, às 14:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0056569992** e o código CRC **C5DEA1E5**.

Referência: Processo nº 25000.098224/2026-11

SEI nº 0056569992

Coordenação de Vigilância em Saúde Indígena - COVISI
Esplanada dos Ministérios - Bloco O - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70052-900
Site - saude.gov.br